

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVI - N.º 751



ESPINHO

30-01-92 PREÇO: 50\$00

VITÓ ESTÁ CANSADO?

O "Público" deu, na edição do último sábado, destaque à decisão de Vitó em não se recandidatar à presidência da Câmara, "confrontado com situações de tensão que tornam muito difícil que volte a tentar ocupar este lugar". Sublinhando clivagens entre a Comissão Política e a maioria dos eleitos em 1989, afectos a Ferreira de Campos, que se viu impedido de continuar no Parlamento, este jornal transcreve, também, a posição de Amadeu Morais, aparentemente tranquila e distante de tudo isto: "As vias de diálogo entre a Câmara e a concelhia têm estado sempre abertas. Nem é minha intenção dar instruções ao senhor Presidente, nem ele nunca me disse que precisava de mais apoio".

Entretanto sabe-se em Espinho que não se passará tudo num oceano de tranquilidade. A discussão do Plano e Orçamento para 1992 terá posto a concelhia ao lado de Valdemar Ribeiro contra Elsa Tavares e o presidente, que deram ouvidos aos vereadores da oposição, tal como seria por altas pressões que a bancada do PSD forçou a não aprovação do novo quadro de pessoal. Até nos pequenos pormenores se nota alguma tensão. Bastará reparar na forma como

a Comissão Política protagonizou a conferência de imprensa sobre a Piscina, subalternizando (mais uma vez) Elsa e Vitó. Ou, por outro lado, lembrar de onde sopram os boatos de que o presidente preferiria uma

atitude mais reverencial por parte dos agentes da autoridade.

No entanto, as eleições ainda vão longe (falta mais de um ano) e a política gosta de surpresas de última hora...



ESPINHO CAMPEÃO
DA PRIMEIRA VOLTA

* Pg. 7

FREGUESIAS TAMBÉM TÊM PLANOS

Tal como no município, também nas freguesias se fazem contas e aprovam planos para os anos seguintes. Apenas com grande discrição, sem as mesas da Assembleia divulgarem a data das sessões junto dos órgãos de comunicação social, nem estes se cansarem muito para saber e dizer como foi.

Procurando quebrar o silêncio, fomos saber quais os problemas e as perspectivas que vieram ao de cima nas sessões de Dezembro. Não tendo possibilidade de cobrir tudo damos para já algumas notas sobre Paramos, Silvalde e Espinho, procurando cobrir todo o con-

celho numa próxima oportunidade.

A Política autárquica não se fica, apenas,

pelo largo "Dr. José Salvador"...

* Pgs. 2/3



Coro Popular de Espinho

DAS JANEIRAS À ÓPERA

Este ano, as saídas do Coro Popular de Espinho foram vanas, da Rua 19 ao Bairro Piscatório, não deixando de lado algumas das freguesias. "Nas saídas do coro agrade-me cantar num bairro, ouvir

abrir as janelas, e proporcionar a quem gosta alguns momentos bem passados, diferentes do que é usual. Para mim é relativo se depois dão ou não alguma coisa, se gostaram já me deram muito". A recepção

continua calorosa, e os admiradores crescem de ano para ano. "Da nossas saídas, a que mais gostei este ano foi a que fizemos ao Bairro Piscatório."

Mas há mais projectos na manga...

* Pg. 5



A imagem das Janeiras acompanha-nos há mais de uma década.

Telefones

ESPINHO

Hospital	72 1141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Farm. Santos	720331
Farm. Paiva	720250
Farm. Higiene	720320
G. Farmácia	720092
PSP	720038
GNR	720035
CP	720087
Tribunal	722351
Bibl. Municipal	720698
B.V. Espinho	720005
B.V. Espinhenses	720042
CTT	720335
Registo Civil	720599
J.F. Espinho	724418
C.M.E.	720020
Rep. Finanças	720750
R. Táxis C. Verde	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis Verdemar	723500
Táxis (Câmara)	723167
"Maré Viva"	721621

ANTA

J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810
Farmácia	721109

PARAMOS

J. Freguesia	722710
U. Saúde	725001
Farmácia	726388
Reg. Engenharia	722023

GUETIM

J. Freguesia	724226
--------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia	724018
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar	723101
Farmácia	720278

FREGUESIAS (TAMBÉM) TÊM PLANOS PARA 1992

PARAMOS QUER PISTA REVITALIZADA

Foi uma reunião quase acrílica aquela que juntou pela última vez no ano de 1991 os elementos da Assembleia de Freguesia de Paramos.

Depois de Carvalho e Sá, presidente da Junta de Freguesia, ter prestado informações sobre as demarches do executivo em variados assuntos, como o projecto de remodelação da Pista de Aviação, a instalação de postes de transformação em zonas carenciadas, a resposta ao questionário enviado pela C.M.E. com vista ao Plano Director Municipal, a sinalização junto às escolas, foi a vez de os elementos da Assembleia de Freguesia se denunciarem.

Américo Castro e Manuel Dias, os dois elementos da CDU na Assembleia, tomaram então a palavra para enu-

merar os assuntos mais cadentes. Enquanto Américo Castro sugeria a instalação de cabines telefónicas na zona da praia e a adequada iluminação da Ponte da Quinta,



Zona do Aero-Clube preocupa a Junta de Freguesia de Paramos

Manuel Dias criticou fortemente o modo como os subsídios às colectividades foram distribuídos e pugnou por que o projecto de revitali-

zação da Pista contemple uma passagem subterrânea para os habitantes do Lugar da Praia.

Carvalho e Sá, em resposta às críticas e sugestões apontadas, referiu que, em relação à passagem subterrânea, tudo depende do "estudo do nível freático". E assegurou: "Se não for

telefónicas, Carvalho e Sá salientou que era até sua intenção diversificar os locais da sua implantação. Só que "os telefones respondem sucessivamente que o custo é elevado (450 contos)". No que diz respeito ao parque infantil, um dos anseios da pequenada paramense, o presidente afirmou ser difícil a sua construção, dado que "não arranjam maneira de o fazer junto ao Centro de Dia".

A surpresa surgiu quando, ainda no período inicial, consagrado às informações, Carvalho e Sá referiu estar a Junta de Freguesia por si presidida a tentar "reivindicar o acerto do título de cedência de terrenos ao Aero-club, de modo que, tal como acontece com a Junta de Silvalde em relação ao Golfe, também a Junta de Freguesia de Paramos receba aluguer pela cedência dos terrenos".

Quanto à hipótese de

a Junta poder reaver a posse definitiva desses terrenos, isto está posto fora de questão, dado que, como referiu, "em 1955 isso não foi feito".

Mau grado esse aspecto, a Junta "continua com a posse dos mesmos" e, pelo que se depreende desta informação, quer tirar deles o devido rendimento. Por isso, e para que esta questão seja devidamente equacionada, resolveu a Junta "pôr o problema a um advogado".

Seguiu-se o ponto dois da ordem de trabalhos, que contemplava a discussão do plano de actividades e orçamento para o ano de 1992.

Mais uma vez, as críticas foram muito vagas, tal como - e como acusaram os elementos da CDU - o próprio plano de actividades.

Ainda assim, plano e orçamento foram aprovados com 6 votos a favor (PS, PSD, CDU), uma abstenção (CDU) e um voto contra (LEIP).

Junta de Freguesia de Espinho

Edital

António Catarino de Araújo, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho,

Faz público que durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março se encontram em pagamento na Secretaria desta Junta de Freguesia as

licenças de PUBLICIDADE SONORA, PUBLICIDADE EM ESTABELECIMENTOS VITRINES, MOSTRADORES OU SEMELHANTES DESTINADOS À EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS, PUBLICIDADE EM VEÍCULOS, CARTAZES

(TELA OU PAPEL) A FIXAR EM TAPUMES, VEDAÇÕES, MUROS, PAREDES E LOCAIS SEMELHANTES, VISÍVEIS DA VIA PÚBLICA, ONDE NÃO HAJA INDICATIVO DE SER PROÍBIDO, PLACARDS, PLACARDS COM MOLDURA, PUBLICIDADE EM TOLDOS, ANÚNCIOS E RECLAMOS

LUMINOSOS, relativas ao ano de 1992.

Os pagamentos abrangem todos os reclamos e publicidade já colocados

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicitados nos Jornais "Defesa de Espinho",

"Maré Viva", e "Espinho Vareiro"

E eu, Terceiro Oficial da Junta de Freguesia, o subscrevi

Espinho, 20 de Janeiro de 1992

O Presidente,

António Catarino de Araújo

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

A VARINA

Especialidades Arroz de Marisco
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630



Farmácias

Quinta, 30.....Paiva

Sexta, 31.....Higiene

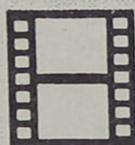
Sábado, 1.....G. Farmácia

Domingo, 2.....Teixeira

Segunda, 3.....Santos

Terça, 4.....Paiva

Quarta, 5.....Higiene



CINEMA

Sessões Normais → Hoje: "Nunca Abandone o Teu Marido"
31 a 6: "Ases pelos Ares"

Sessões da Meia - Noite → Sex., 31: "A Patrulha da Selva"
Sáb., 1: "Duelo Imortal II"

Sessão Infantil → Domingo, 2: "O Homem de Button Willow"

POR MOTIVO DE OBRAS, SESSÕES SÓ À NOITE

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dtº.
Telef. 721810 - ESPINHO

JUCA

RESTAURANTE - BAR

Aberto todos os dias
das 11h às 15h
e das 19h às 5h da manhã

Rua 15 n.º 465 - Tel. 722694

FUNERÁRIA DE N.ª S.ª D'AJUDA

SANCEBAS E LUÍS ALVES

Perfeição e rapidez em trabalhos concernentes ao ramo
Trasladações para qualquer parte do país

SERVIÇO PERMANENTE

Rio-Largo ou Rua 1 n.º 116 - Tel. 725129 - 4500 ESPINHO



SILVALDE CRITICA POLÍTICA DE HABITAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Na sala de reuniões do edifício sede da Junta de Freguesia de Silvalde reuniu pela última vez durante o ano de 91, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 - Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1992, 2 - Aprovação do quadro de pessoal da Junta de Freguesia.

Depois de aberta a sessão, lida a correspondência recebida e a acta da sessão anterior, entrou-se no período de Antes da Ordem do Dia.

Deram entrada na mesa duas Moções: uma a favor do Povo Mauber, «Vítimas de Timor» e outra com os votos de pesar pelo falecimento de familiares de vogais e do Presidente da Junta de Freguesia, tendo ambas sido votadas por unanimidade.

Entrou-se no período da Ordem de Trabalhos, tendo o presidente da A.F. dado de imediato a palavra ao presidente da Junta, que desejou um Novo Ano muito

próspero a toda a assistência da sala e aos membros da A.F. De seguida, deu uma explicação dos documentos que irão orientar o trabalho do executivo no presente ano de 92.

Falou sobre as carências da Freguesia, em especial da zona degradada de barracos e do Bairro da Câmara, criticando a política da Câmara, que deu o dito por não dito e agora vai vender as 34 habitações da Antiga Fábrica Pereira Alves, quando antes das Eleições e depois destas fez grande publicidade sobre as então 34 casas de Habitação Social.

Falou igualmente da necessidade de alargar o cemitério, dotar o campo de futebol com vedações e respectivos balneários, dum parque infantil no B.P., de uma resolução para o antigo lavadouro do B.P. e de outras prioridades e carências. Estes dois documentos foram quase de seguida aprovados por unanimidade.

Presente o 2º ponto da Ordem de Trabalhos, através

do qual foi também dada explicação sucinta pelo presidente da Junta quanto à criação de um quadro de pessoal para a freguesia, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

No período destinado ao público, com a sala bastante concorrida, inscreveram-se 4 moradores de apartamentos situados na Rua do Golfe, daquela freguesia, que solicitaram ajuda à JF para interceder na Câmara Municipal para a retirada de cubos e paralelos que funcionários municipais descarregaram no ex-Matadouro, mesmo ao lado das entradas dos apartamentos, para o latir de cães vadios que antes de serem abatidos ficam presos sem comer durante dias e não deixam descansar aqueles moradores, ainda para a falta de luz nas traseiras das suas moradias, etc. Depois de breve diálogo com o presidente da Junta, que lhes clarificou pormenores e competências, o mesmo prometeu ajudá-los perante a Câmara Municipal.

Em Espinho é o jogo do «Ping-pong»

"A imprensa local tem andado de uma maneira geral divorciada das coisas que se passam na Assembleia de Freguesia". Esta foi uma citação do engenheiro Hernani Barrosa (eleito pela CDU), ao longo do nosso diálogo. Concordamos, em parte, visto nunca termos conhecimento das datas das reuniões, com essa crítica, por esse mesmo motivo quisemos saber como correu a última assembleia de freguesia de 1991.

Foi mais uma reunião pacífica, como é quase sempre usual nas assembleias de freguesia, onde se aprovou o plano de actividades de 92, como é da lei, por unanimidade. "O plano 92 é quase uma repetição dos anteriores".

A luta pela sede da Junta de Freguesia vai continuar, bem como pelo aproveitamento do espaço da praça de touros. Teremos animação cultural e desportiva principalmente durante as férias de Verão, os vidrões vão continuar a "reproduzir-se" em Espinho e os subsídios para as colectividades culturais e desportivas serão também atribuídos,

escassos mas dados de acordo com a "bolsa" da Junta. Sairá também, caso o professor Azevedo Brandão já tenha completo, o segundo volume do livro "Anais da História de Espinho". "O consenso para a aprovação deste plano foi relativamente fácil porque reconhecemos que a Junta tem dificuldades em fazer coisas que estejam muito fora disto".

Quisemos abordar também com Hernani Barrosa os dois casos "bicudos" da nossa Junta: a Tourada e a Escola da Rua 23. "no que respeita à Escola existe como que um jogo de Ping-pong. A Câmara empurra para a Junta dizendo que esta não diz o que quer fazer. A Junta empurra para a Câmara alegando que a Câmara não resolve o problema de os autorizar a fazer qualquer coisa".

A Junta quer um edifício novo, a Câmara quer conservar o que já lá está. Na opinião, muito pessoal, do nosso entrevistado "é que embora aquilo seja um edifício de arquitectura pobre, aliás o património de Espinho é todo

muito pobre, deveria-se conservar a traça exterior do edifício, embora o miolo pudesse ser aproveitado de uma maneira racional".

A Tourada foi "uma herança amarga que a Junta recebeu. Só a sua conservação faz gastar uma verba que é incompatível com as possibilidades da Junta". Este é certamente um assunto que tem de ser resolvido e ao que parece esta Junta está empenhada a fazê-lo. Como prova disso está o concurso público, que deliberou levar a efeito, para uma adaptação do espaço sem tirar as características de uma praça de touros, criara assim um espaço polivalente: "há pessoas que defendem a tradição tauromáquica.

"Na minha opinião essa tradição já morreu. Penso que aquilo deve ser transformado numa coisa qualquer podendo também continuar a exibir touradas. Temos como exemplo a praça de touros do Campo Pequeno".

Hernani Barrosa está na Assembleia de freguesia há três mandatos. Brincando, característica que lhe é peculiar, disse ao "Maré Viva" que agora "já atingiu a perfeição", por isso pensa retirar-se no fim do mandato "é preciso dar o lugar a gente nova, a novas ideias, a diferentes dinâmicas".

As Assembleias de Freguesia vão continuar em 92, e já agora, anote na sua agenda que a próxima será em Abril. Datas ainda não existem mas fica aqui o alerta para os responsáveis: avisem a Imprensa e assim terminará certamente o nosso divórcio.



Hernani Barrosa - "A Tourada foi uma herança amarga que a Junta recebeu..."

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

CAFÉ SOUSA

Rua 19 - Congosta - Tel. 727253 - Anta - ESPINHO

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Laboratório 722877
Residência 723385

Loly - Biju MODAS

Alberto Tavares

Pronto-a-vestir
para
Homem e Senhora

Rua 19 n.º 230
Tel. 723711
4500 ESPINHO

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

Comércio de Acesórios
para Automóveis, Lda.

SEDE:

Rua de Mirois (Formal) - Silvalde
4500 ESPINHO

Av. 29 de Março
3885 ESMORIZ

CRÓNICAS DO IMPOSSÍVEL

A SÉTIMA PARTE DE NADA

Antes de mais, será preciso esclarecer os «meus amigos»: sou um leigo em cinema. Não percebo nada de nada da sétima arte. Bem, não será assim tanto, mas, escrevendo assim, tenho vantagem na reacção que terão perante as asneiras que eu possa, involuntariamente, cometer.

Sou o exemplo eficaz para retratar aqueles que conseguem ser o mais desleixados possível nestas coisas de 'auto-culturação', nem sempre sendo alvo de uma energia capaz de mover montes e montanhas de lixo para chegar ao topo e dar de caras com algo que valha a pena conhecer. O que quero dizer não é mais do que isto: por vezes, faltam-me as forças para procurar aquilo com que vou sonhando, quase me contentando com o que tenho, ou não tenho. Em relação ao Cinema, acontece exactamente isto. Só se for "atrelado" com os amigos é que vou ver um filmezito ali ao Casino, ou mastigo, de quando em vez, umas cassetes de vídeo, enquanto como umas bolachas e bebo um pouco de chá feito na hora, que os compinchas me oferecem com todo o prazer.

Mas lá vou sabendo umas coisitas. Sempre vos direi ser leitor assíduo do «SETE» (passe a publicidade), semanário, aliás, em cujo exemplar da passada semana, se relatava a história curiosa do miúdo de 6 anos de idade, americano, que irá realizar um filme e a quem chamam já o «Spielberg Júnior» lá da zona. Também conheço a história do sindicalista que se acha parecido com o Robert De Niro (disse



um nome, disse um nome!), e, querem ver, até sei que a Brigitte Bardot era ou é a BB, muito embora eu prefira o BB de B.B. King.

Aqui é que a porca torce o rabo ou aqui é que ela deixa mesmo de o torcer. Toda a gente tem inclinação para um tema qualquer. Já provei, muito a brincar, que não sei o suficiente de cinema para estar a falar muito seriamente sobre este assunto. E é por isso que (salvem-me do director quando ele ler isto!) vos recomendo a leitura da última página, que lá escreve um excelentíssimo senhor que dispensa apresentações. É... não sei se já se aperceberam, mas este texto era suposto falar acerca dos 50 anos do Pátio das Cantigas e acabou por não dizer coisa absolutamente nenhuma. E é por isso que o texto tem o título que tem, que será o mesmo que dizer simplesmente "Nada". Na página 8, encontram o pátio, e, como vão reparar, a relva também.

Talvez um destes dias vos fale dos 20 anos de carreira dos Trovante ou dos 50 anos de idade de Luís Represas, se ele chegar lá com a vidinha que leva. Entretanto, agradece-se o envio de postais com o desejo de recuperação rápida para este colaborador, que, depois do encontro fatal com o Director, não estará aí para as curvas. (Ao que eu cheguei, meu Deus...)

A.A.

PCP APRESENTA REQUERIMENTO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

IMPrensa REGIONAL: ESPÉCIE EM EXTINÇÃO???

Os deputados comunistas na Assembleia da República António Filipe e João Amaral apresentaram no órgão máximo, no passado dia 17 de Janeiro, um requerimento sobre a imprensa regional, tendo-se baseado em alguns editoriais de jornais regionais.

Salientam, pois que «as notícias que insistentemente circulam quanto a aumentos de 40% nas tarifas postais para a Imprensa anunciados pelos CTT e quanto a uma eventual extinção do subsídio do Porte Pago por parte do Governo, está a causar grande preocupação entre os responsáveis por numerosos órgãos da Imprensa Regional que, se tais notícias se confirmarem, correm sérios riscos de ter de interromper a sua publicação».

Prosseguem a exposição, sublinhando a importância da Imprensa Regional «na dinamização das comunidades locais e dos hábitos de leitura das populações», ainda para mais em Portugal, onde o índice de leitura é muito baixo e onde «a imprensa escrita atravessa um momento de crise por quase

todos reconhecida». É por isso que «a perspectiva de encerramento forçado das publicações da imprensa regional que não conseguiriam aguentar os encargos tarifários impostos, afigura-se como inquietante».

Os dois deputados do PCP colocaram, assim, 3 questões ao Governo, que pretendem ver esclarecidas. São elas:

«1 - Qual a posição do Governo face aos aumentos anunciados pelos CTT nas taxas postais aplicáveis à Imprensa?»

«2 - Qual será a atitude do Governo em relação ao subsídio de Porte Pago actualmente atribuído à Imprensa?»

«3 - Está o Governo disponível para viabilizar a revisão dos escalões do Porte Pago, de acordo com as propostas formuladas pela Associação da Imprensa Não Diária?»

O futuro afigura-se negro. Será este o Governo a ficar na História como aquele que provocou a extinção dos jornais regionais?

A ver vamos.

P. S. P. - DEZEMBRO FÉRTIL EM CHEQUES CARECAS

A Polícia de Segurança Pública, em comunicado à Imprensa sobre acção delituosa e actividade daquela polícia, informa que, durante o mês de Dezembro do ano findo, o número de acções por furto foi ligeiramente superior ao período anterior, incidindo essencialmente em estabelecimentos comerciais a pessoas e em interior de viaturas.

Verificou-se, igualmente,

um aumento significativo no número de queixas em geral, particularmente naquelas referentes à emissão de cheques sem provisão bancária.

No sector da segurança, a PSP deteve 8 pessoas, e efectuou rusgas e outras operações de fiscalização, incidindo no controle de pessoas e estabelecimentos comerciais. A PSP recebeu 68 queixas por vários motivos, e outras 26 por emis-

são de cheques sem provisão bancária no valor de 5 921 561\$00

No que diz respeito a Trânsito, e em operações levadas a efeito, a PSP fiscalizou 212 veículos automóveis, tendo verificado 18 infracções. De registar a ocorrência, durante o período em questão, de 32 acidentes de viação na via pública, de que resultaram 8 feridos graves e 13 feridos li-

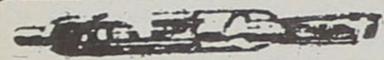
geiros.

De salientar o facto de 3 dos referidos acidentes terem ocorrido por distração dos condutores, 3 por excesso de velocidade e 8 por manobras perigosas.

Por fim, a PSP elaborou 360 autos de transgressão às leis de trânsito, 98 por desobediência à sinalização, 236 por estacionamento irregular e 1 por manobras perigosas.



ESTES TRÊS AUTOCARROS DESTINAM-SE AO PARQUE RODOVIÁRIO DA AUTO VIAÇÃO DE ESPINHO, LDA. E FORAM EQUIPADOS COM PRODUTOS DE SALVADOR CAETANO



RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)Telef. 721780
4500 ESPINHO

□ Coro Popular de Espinho

DAS JANEIRAS À ÓPERA

Toda a população do concelho sabe certamente da existência do Coro Popular de Espinho. Seria impossível que as suas actuações, sempre pautadas de uma personalidade muito própria e de uma certa novidade, passassem despercebidas. O que a maioria certamente não sabe é a sua origem.

Para satisfazer a nossa curiosidade, falámos com o actual responsável técnico do Coro - Fausto Neves.

Inicialmente, as gentes envolvidas neste projecto faziam parte da secção cultural da AAE, divergências fizeram com que esta se mudasse em peso para a Cooperativa Nascente, que a dada altura ficou então enriquecida, não só com um coro mas também com um grupo de teatro.

Empenhado num projecto diferente, o Coro Popular de Espinho tentava não se limitar às actuações clássicas, procurava novas maneiras de cativar ouvintes. Sabiam que para a maioria das pessoas a postura clássica de um coro não era minimamente atraente. Concluíram então que seria "necessário levar o Coro ao povo, já que o povo não ia ao Coro", e pensaram em promover cenas de rua. As Janeiras surgiram como hipótese. Os cantares não exigiam uma boa sala, as músicas podiam ser cantadas nas ruas. Encontraram uma forma de actuarem fora do espaço a que as pessoas estavam

habitadas, e tornou-se imperioso ensaiar uma maneira mais activa de estar, "que cativasse quem passasse e quem estava em casa, no quente". Outra ideia que na altura surgiu foi a de incluir momentos de dramatização nas apresentações das Janeiras. Momentos breves, com mensagens claras, frases curtas, «berradas», e muitos gestos. Rebuscaram o passado, recolheram velhos cantares, renasceram as Janeiras.

Na primeira actuação cantaram pelas ruas de Espinho, com as vestes do dia-a-dia, mostrando um entusiasmo que encantou. O Povo recebeu de braços abertos esta iniciativa, e com tal calor que ficou desde logo decidido levar para a frente as Janeiras. O projecto foi reestruturado, a pesquisa foi aumentada e ainda hoje, 15 anos depois da primeira actuação,

ouvimos cantar as Janeiras.

UMA CONVIVÊNCIA ENTRE GERAÇÕES

Cada elemento do Coro ensaia normalmente duas vezes por semana, uma com todo o Coro e outra com o seu naipe específico. Apenas Fausto Neves, que é o responsável técnico, tem cerca de 3 ensaios para poder acompanhar os vários elementos. "Por vezes este esquema é alterado quando há, por exemplo, um espectáculo, em que são necessários mais ensaios de conjunto e então suprimem-se os ensaios do naipe".

O Coro está dividido em vários grupos, cada grupo é responsável por uma determinada tarefa. Por exemplo, há um grupo responsável pela organização das Janeiras, outro pelos trajes, outro pelos ensaios, etc. "Por isso é que eu

digo que o Coro são as pessoas que lá trabalham, sai melhor ou pior conforme a disponibilidade destas".

Os objectivos são os mesmos que animaram há 15 anos o Coro:

"Se algo mudou foram as pessoas e a maneira des-

maior dificuldade que o Coro tem".

Actualmente, o Coro tem cerca de 35 elementos de todas as faixas etárias, ao



As Janeiras entram em espaços fechados mas preferem o calor da rua...

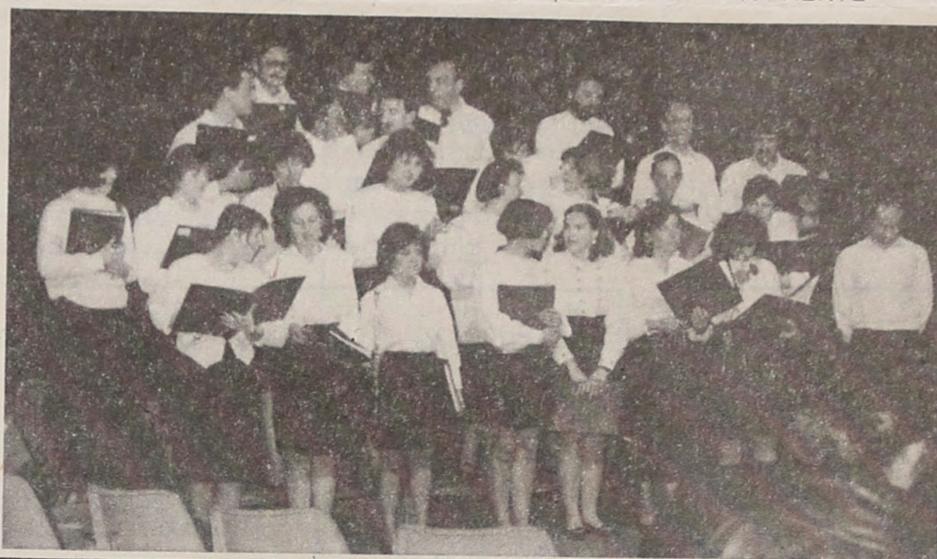
"É UM GOZO EGOÍSTA QUE LEVA O PROJECTO PARA A FRENTE"

tas encararem o Coro. Se de início o que levava esta iniciativa para a frente era mais o gozo que dava aos outros, hoje é essencialmente o gozo que dá a quem faz. Se não der muito gozo a fazer, com o trabalho que temos a maioria desistiria. É um gozo «egoísta» que leva o projecto a subsistir.

"Em 77 havia uma disponibilidade louca para estas coisas. Acabávamos de cantar as Janeiras às quinhentas da manhã e ninguém estava cansado, fazia-se uma festa até de manhã. Hoje há menos disponibilidade física e mesmo psicológica, o que, na minha opinião, é a

contrário do que acontecia há 15 anos: "Quem tinha 26 anos já era considerado o velho da equipa. Agora temos temos a geração que ficou dessa altura e muita gente nova que entrou. E bonito de ver".

As actuações têm sido muitas e muito variáveis. Como projecto para um futuro próximo: "talvez para a Páscoa", uma ópera renascentista. De momento, debatem-se com o problema de sala adequada sendo necessário, para uma actuação em Espinho, encontrar um espaço com as condições próprias.



Espinho não tem espaço para outro tipo de espectáculos mais exigentes em termos de acústica.

Marisa Fonseca

D. MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA



Agradecimento

Seu marido, filhos, nora, genro e netos vêm por este Meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta, e Missa do 7.º Dia, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Espinho, 30 de Janeiro de 1992.

- Júlio Pinheiro de Oliveira
- Albertino de Oliveira Pinheiro
- D. Cidália Maria Pinheiro de Oliveira Lourenço
- D. Maria Concepcion Gutierrez Diez
- Armando Ramos Ferreira Lourenço

Fun.ª de N.ª Sr.ª d'Ajuda - Sancebas e Luls Alves - Espinho - Tel 725129

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FABRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP 128 - 4502 ESPINHO

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas
de óculos com desconto
das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal
Telef. 723068 - ESPINHO

PRÍNCIPE

Snack-Bar

Paulo Augusto Morais
Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247
4500 ESPINHO

JUNTA DE FREGUESIA DE GUETIM

EDITAL

JOAQUIM RODRIGUES DUARTE, Presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Concelho de Espinho

Faz público que durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março se encontram em pagamento na Secretaria desta Junta de Freguesia, as licenças de PUBLICIDADE SONORA, PUBLICIDADE EM ESTABELECIMENTOS - VITRINES, MOSTRADORES OU SEMELHANTES DESTINADOS À EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS, PUBLICIDADE EM VEÍCULOS, CARTAZES (TELA OU PAPEL) A AFIXAR EM TAPUMES, VEDAÇÕES, MUROS, PAREDES E LOCAIS SEMELHANTES, VISÍVEIS DA VIA PÚBLICA, ONDE NÃO HAJA INDICATIVO DE SER PROIBIDO, PLACARDS, PLACARDS COM MOLDURA, PUBLICIDADE EM TOLDOS, ANÚNCIOS E RECLAMOS LUMINOSOS, relativos ao ano de 1992.

Os pagamentos abrangem todos os reclamos e publicidade já colocados.

E, para constar e devidos efeitos, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicitados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

E eu, Secretário da Junta de Freguesia, o subscrevi

Guetim e Secretaria da Junta, aos 25 de Janeiro de 1992.

O Presidente da Junta,
Joaquim Rodrigues Duarte

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer nas instalações do Clube, sitas na Rua 21 em Espinho, no próximo dia 14 de Fevereiro de 1992, pelas 21 horas, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1.º - Leitura, discussão e aprovação das Actas da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária anteriores;

2.º - Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas respeitante ao exercício de 1991.

3.º - Eleição dos novos Corpos Gerentes;

4.º - Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a colectividade

Nos termos do Estatuto do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima, com a presença da maioria absoluta dos sócios, e, não a havendo, iniciar-se-á uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 22 de Janeiro de 1992.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

JUNTA DE FREGUESIA DE SILVALDE

AVISO

1 - Para os devidos efeitos se anuncia que por deliberação desta Junta de Freguesia de 18 de Janeiro do corrente ano, se encontra aberto pelo prazo de 8 dias, a contar da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, concurso para admissão pela Junta de Freguesia em regime de contrato de trabalho a termo certo, nos termos do Decreto-Lei n.º 427/89, de 2 de Dezembro de:

1 - Escritorário-Dactilógrafo, para exercer funções na Secretaria desta Junta de Freguesia.

2 - As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento dirigido ao Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, o qual poderá ser entregue na Secretaria ou enviado pelo correio, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, número de Bilhete de Identidade, Serviço de Identificação que o emitiu, situação militar, residência, código postal e telefone);

b) Habilitações literárias;

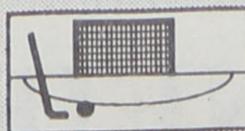
c) Qualquer outro elemento que o candidato ou candidata considere relevante para o efeito.

1 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das Habilitações Literárias e "Curriculum Vitae" detalhado.

Silvalde, 30 de Janeiro de 1992.

O Presidente da Junta,

Abel Gomes Gonçalves



HÓQUEI EM CAMPO

AAE - 1

Ramaldense - 2

Vêm de longe as dificuldades que o Ramaldense sente sempre que defronta a Académica espinhense.

Já esta época, os ramaldenses tiveram que suar muito e ter as "bênçãos" dos árbitros para não sofrerem dois "desaires". Depois do empate da primeira volta em Ramalde, em Casufas os espinhenses não mereciam perder o jogo pois bateram-se em pé de igualdade com os "crónicos" campeões nacionais, que já comandam este campeonato regional com cinco pontos de avanço sobre o segundo classificado (Viso).

Mesmo depois de sofrerem um golo irregular aos nove minutos, na transformação de um canto-curto, os atletas academistas nunca se inferiorizaram ao adversário e viram premiado o seu esforço com a marcação de um canto-curto aos trinta e dois

minutos, que Beto sticou sem qualquer hipótese para os defesas contrários.

Actuando com muito acerto na defesa, com



Casimiro Lima ("Miro"), o veterano atleta que, contra o Ramaldense, se cotou como o melhor elemento da Académica.

Miro, Paulo, Beto e José Miguel imparáveis a contrariar os intentos dos visitantes, no ataque os academistas voltaram a falhar muitos lances de possível golo.

E foi numa jogada ao ataque ramaldense, aos 50 minutos, que se verificou nova falha da arbitragem, com os espinhenses a contestarem a marcação de uma grande penalidade mas incapazes de evitarem o resultado final de 2-1.

Os 23 minutos finais foram de "parada e resposta", com a Académica a demonstrar que é capaz de jogar de igual para igual com qualquer adversário.

Sob a arbitragem de Fernando Passos e Henrique Viana, a Académica alinhou com José Miguel; Alex (Agostinho aos 60 min.), Jesus, Miro e Beto; Carlitos, Tino, Paulo e Vieira; Paiva (Néné aos 35 min.) e Magano.

No próximo sábado, às 15 horas, no Campo da Concórdia, os academistas defrontam o União de Lamas.

No sábado seguinte, mas em Cassufas, as mesmas equipas voltam a defrontar-se a contar para a primeira eliminatória da Taça de Portugal.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

AVISO

O DOUTOR ANTÓNIO PAULO ESTEVES AGUIAR DE VASCONCELOS, Juiz de Direito do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho.

XXX

TORNA-SE PÚBLICO que no dia 10 de Março de 1992, pelas 10 horas, terá lugar neste Tribunal Judicial de Espinho, a arrematação em hasta pública, 1.ª praça, de um relógio de caixa de madeira e pêndulo dourado trabalhado, uma vitrine lacada a preto e dourado redonda e com duas prateleiras, uma máquina registadora "Citizen", um relógio de parede com dois

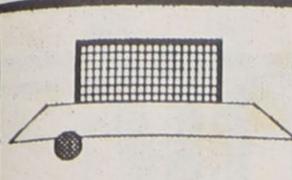
pêndulos, estilo holandês, um candeeiro de mesa em forma de concha com uma deusa e um relógio de mesa com caixa de madeira e mostrador dourado, que serão entregues no acto da praça, a quem maior lanço oferecer acima do valor da avaliação, nos autos de Carta Precatória n.º 236/91, extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 190/A/90, que Norcap - Calçado e Plásticos, Ld.ª move contra os executados Mário Eugénio Mendes Campos e mulher Amália Cristina Gomes *Cardoso Campos, residentes na Av.ª 8, n.º 598, Espinho, a correr termos pela 1.ª Secção do Tribunal Judicial de Guimarães.

É fiel depositária dos bens a vender a executada mulher Amália Cristina Gomes Cardoso Campos, que é obrigada a mostrar os bens a quem os pretender examinar, podendo, contudo, fixar as horas em que durante o dia facultará a inspecção, tornando-as conhecidas do público por qualquer meio.

Espinho, 92.01.10

O Juiz de Direito
António Paulo Esteves
Aguiar de Vasconcelos

A escriturária
Isaura José Gonçalves
Rodrigues



**FUTEBOL
FUTEBOL
FUTEBOL**

**Espinho - 1
Nacional - 0**

Contrariamente ao costume, vamos nesta crónica dar os parabéns à postura defensiva do Espinho neste último jogo da primeira volta, contra os insulares do União. Quiseram talvez compensar Silvino do trabalho aturado a que o obrigaram em Riba de Ave. No domingo, no "Comendador Manuel de Oliveira Violas", não vimos uma única defesa a Silvino. Para já os melhores em campo foram os dois mais novos, Víctor (ainda melhor pelo golo que marcou) e Rui Manuel (quando é que ele percebe que não está proibido de rematar?). Mas de uma maneira geral a defesa esteve segura, o meio campo batalhador e o ataque,

contra o costume desastrado. Há dias assim! Expressão máxima do que acabamos de dizer, Marcos António, excelente a defender, falhou uma grande penalidade. Em resumo, num jogo com domínio absoluto dos "tigres", com jogadas de bom recorte, agradável de se seguir, faltou o acerto dos atacantes para um excelente espectáculo condimentado com golos quanto basta. Cunha Antunes, árbitro do Braga, mal auxiliado pelos seus fiscais de linha, teve algumas falhas técnicas mas esteve bem no capítulo disciplinar, aliás, com a colaboração dos jogadores.

Acabou assim a primeira volta com o Espinho lder seguro. Mais importante que a liderança é verificar os 8 pontos positivos, resultantes dum saldo de 10 pontos ganhos fora contra 2 cedidos em casa. At-

**UM GUIA CAUTELOSO
E PERDULÁRIO**

ente-se que nesta primeira volta o Espinho jogou nove vezes em casa e oito fora. Será o contrário na segunda volta e jogará com as equipas mais candidatas à subida na situação de visitante. Dos dez primeiros classificados jogará fora com o Rio Ave, Be-lenenses, Feirense, Louletano, Leixões e Setúbal. Receberá, apenas, a Académica, onde será difícil compensar a pesada e única derrota por 4-0 em Coimbra, o Tirsense com quem empatou e o União Leiria, a quem venceu facilmente. Quer isto dizer que o calendário da segunda volta não é de maneira nenhuma fácil. No entanto, algumas notas positivas convém referir. Além do Espinho, só o Rio Ave tem mais golos marcados do que sofridos na condição de visitante e apenas o Setúbal conseguiu marcar mais golos que o Espinho nessa condição. No entanto,

sofreu mais golos do que os que marcou. Por outro lado, a frieza dos números demonstra que a defesa espinhense tem vindo a melhorar progressivamente, sobretudo na condição de visitante, quando funciona melhor o contra-ataque. Terá provavelmente a ver com o facto de ser uma defesa mais constante nos últimos jogos. A 9ª jornada o Espinho já tinha sofrido 12 golos. Nas restantes 8 jornadas apenas sofreu 2. Quer com isto dizer que o Espinho está mais preparado para o calendário da segunda volta. A ver vamos. A luta naturalmente promete. Estamos em crer que se o Espinho souber conservar os 8 pontos positivos com que parte para a segunda volta, não sendo suficientes para o título, são-no provavelmente para garantir a subida. Para nós já chega. Voltamos a dizer "Quem tudo quer, tudo perde".



VOLEIBOL

UMA JORNADA CALMA

A jornada do fim de semana foi, como se previa, calma, não se registando qualquer surpresa em relação aos resultados das equipas espinhenses.

A Académica viajou até aos Açores, vencendo sem grandes dificuldades o Volei S. Miguel por 3-1. Os "mochos" não necessitaram de se empregar a fundo para vencer o seu adversário que, apesar da aposta feita nesta época, poucas hipóteses tem já de se apurar para a fase final.

Quem continua com hipóteses é o Espinho que, vencendo com naturalidade o Gueifães (1-3), continua, "ombro a ombro" com a Ac. S. Mamede, a discutir o apuramento para a fase final.

Situação análoga é a do campeonato feminino, tendo o Espinho como directo competidor à fase final a equipa do Fluvial. Neste fim de semana o Espinho perdeu, como se previa, com o Leixões (0-3).

De registar ainda o início dos nacionais mais jovens, com a presença de três equipas da Académica (iniciados, juvenis e juniores masculinos) e os juniores masculinos do Espinho.

Notícia igualmente a abertura de um processo de inquérito ao sucedido no último "derby" local, disputado no pavilhão dos "tigres".

VOLEI JOVEM

Iniciados: Lamego 0, Académica 3.

Juvenis: Académica 2, Leixões 3.

Juniores: Carvalhos 1, Académica 3; Nun'Álvares 2, Sp. Espinho 3.

**CAMPEONATO NACIONAL I DIVISÃO
SENIORES MASCULINOS - 1.ª FASE**

	Jogos	Vit.	Der.	Pts.
Sporting	18	18	0	54
Leixões	18	15	3	48
Benfica	16	14	2	44
Académica	17	13	4	43
Castelo Maia	16	11	5	38
Ac. S. Mamede	17	7	10	31
Ass. Ant. Alunos Açores	18	6	12	30
Volei S. Miguel	17	5	11	27
Sp. Espinho	16	6	10	28
Nac. Madeira	17	5	12	26
Nun'Álvares	18	2	16	22
Gueifães	18	1	17	20

RESULTADOS DIVERSOS

HÓQUEI EM PATINS

Infantis: Gulpilhares 4, Académica 12

Juvenis: Académica 2, F.C. Porto

Juniores: Académica 5, F.C. Porto 7

Seniores: Académica 1, Sobreira 2

FUTEBOL JOVEM

Juvenis: Espinho 4, Arrifanense 2

Juniores: Espinho 3, Oliveira Frades 1

RESULTADOS DIVERSOS



**FUTEBOL
POPULAR**

Disputaram-se no fim de semana passado os jogos referentes à 9ª jornada do Campeonato de Futebol Popular de Espinho. Os deslocações desta jornada vão para o Académico e para os

Canários, que golearam, respectivamente, o Sp. Esmojães e os Estrelas da Ponte de Anta. É caso para dizer que "não estrelas no céu" de Anta.

I Divisão: Cantinho Ramboia 1, Magos de Anta 0; Cruzeiro 1, Associação 2; Desportivo 1, Rio-Largo 1; Águias Paramos 1, Águias Anta 1, G.D. Outeiros 2, Juv. Paramos 1, G.D. Idanha 0, Leões Bairristas 3.

II Divisão: Corredoura 1, Império Anta 1, Guetim 0, Juv. Outeiros 0, Sp. Esmojães 2, Académico 6, Canários 7, Estrelas Ponte de Anta 0; Casa Regresso 1, Novamente 3; Ronda 1, Estrelas Vermelhas 0.

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

A MAIOR CASA DE MÓVEIS DO NOSSO CONCELHO
Distribuidor das melhores marcas de:
Pavimentos para chão, Cortiça, Parquetes e Vinílicos
Papeis de Parede, Alcatifas, Candeeiros e outros.
O maior sortido de Móveis, Maples, Colchões, Carpetes
Tapetes, Passadeiras, Jogos WC, etc.

Sede: Estrada Nacional n.º 1 - Tel. 7643575 - Picoto
Filial: Rua 62 n.º 227-231 - Tel. 722986 - Espinho

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes
(EX-GERENTE DA VALLY)

TUDO PARA HOMEM E SENHORA
GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis 778 - 4.º Dto
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

M MOREIRA Oculista
ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO
Rua 27 N.º 700 - Telef. 723806 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE
ALMOÇOS - JANTARES
VINHOS E PETISCOS

Maracanã

Totalmente remodelado e com nova Gerência
de Manuel Joaquim Gomes Bastos

Refeições Económicas (500\$00) de 2.ª a sábado
Rua 23, n.º 903 e Ang. Rua 30 - 4500 ESPINHO
Tel. - 724248

CASA MARRETA

Caldeira e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes
Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

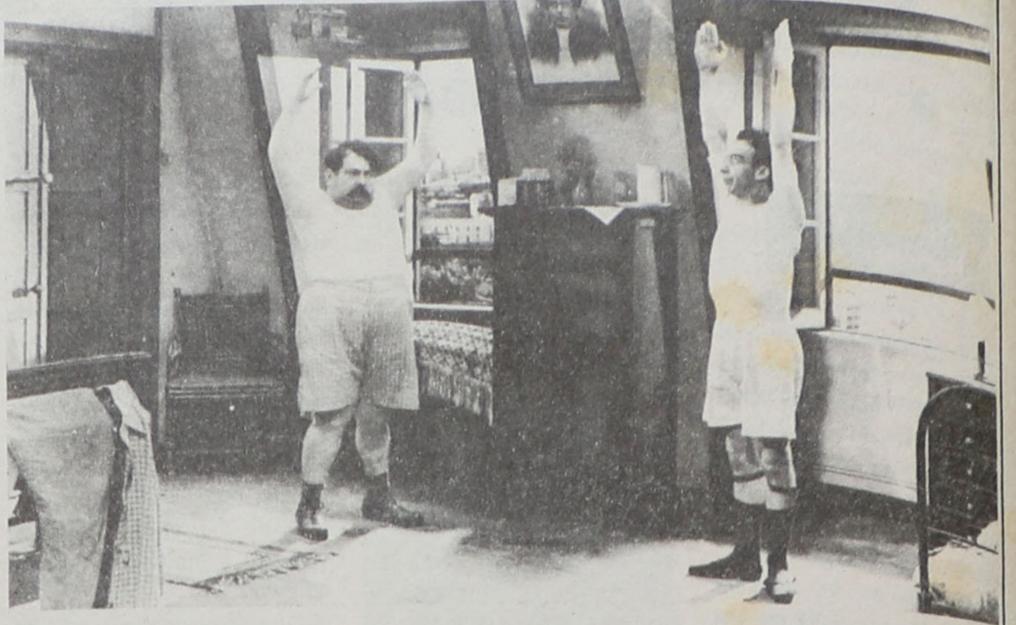
Roseumhos

Para a idade do Mundo cinquenta anos é uma gota no oceano. Para a idade de uma pessoa meio século é uma eternidade quase. Por isso é que o bichinho pensante tem uma predilecção especial por estes seiscentos meses e quando qualquer indivíduo ou

acontecimento os completa, trata de assinalar devidamente o aniversário.

Neste momento, portuguesesmente falando, estão a ser badalados dois cinquentenários, ambos no âmbito do espectáculo. Espectáculo ao vivo era a especialidade de um fulano cujo nome deu a

volta ao Mundo e que, a par de Amália, será o nome português mais conhecido sobre a Terra. Nasceu há cinco décadas em Moçambique, veio para Lisboa com dezanove anos, deu pontapés por milhentos relvados dos cinco continentes. Nem vale a pena prometer um reбуçado de prémio porque todos dirão logo: Eusébio. Dos tempos em que ainda estava umbilicalmente ligado ao futebol, dele recordei dois momentos especiais. Um, através da Televisão, naquele inesquecível jogo contra a Coreia, quando os magriços



transformaram o pesadelo de uma derrota inesperada na vitória talvez mais saborosa de todos os tempos. Outro, numa noite da Luz, no tempo do terceiro anel, em que a minha Académica coimbrã só não silenciou por completo as bancadas benfiquistas porque do outro lado estava o único futebolista capaz de centrar de um pé para o outro (o Torres) e, claro está, o Rei que ainda hoje pede meças ao outro monarca que dá pelo nome de Pelé.

O mesmo número de anos está a comemorar um marco do modesto cinema português. Que,

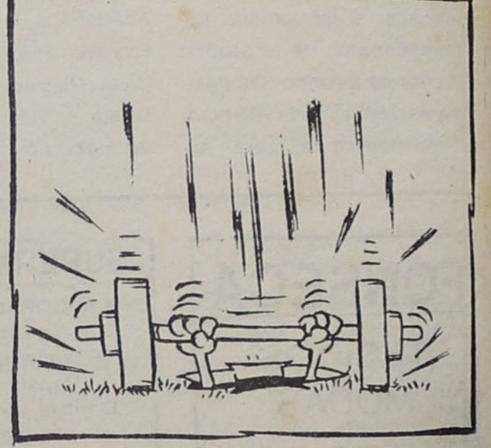
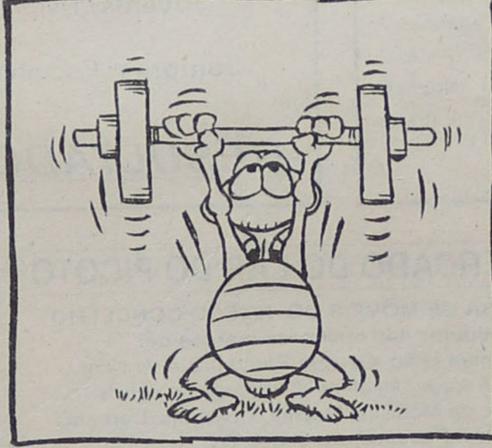
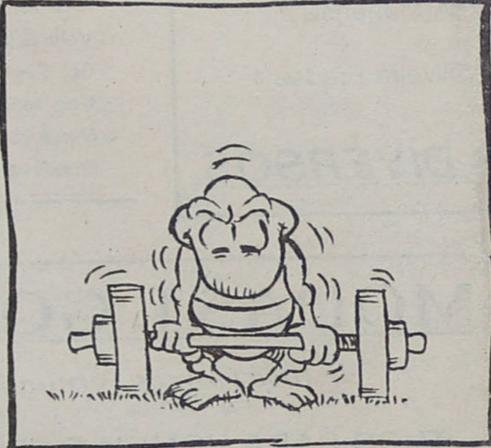
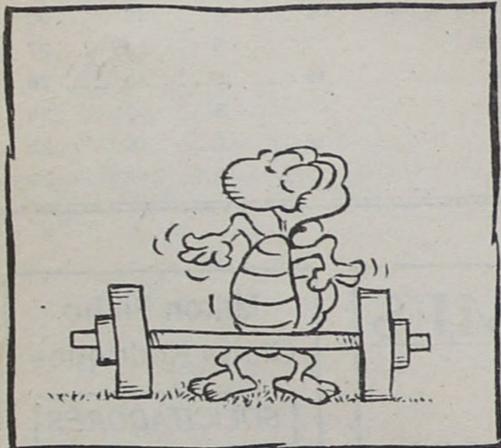
a nível espinhense, pede meças, no número de pessoas que o viram mais de uma vez, àquele Capas Negras com que o João Barbosa conseguia fazer frente a apertos bancários, segundo sibilavam as más línguas. Volto a julgar desnecessário oferecer reбуçado a quem quiser adivinhar, pois se trata do visto e revisto Pátio das Cantigas. A tantos anos de distância da sua visão no S. Pedro que Deus haja, se os cálculos me não falham e antes foi no Aliança, ainda rememoro muitas das piadas que surgiam em catadupa e

me produziam gargalhadas sonoras benéficas para a saúde do fígado.

Filme e futebolista, levantam-me uma interrogação. Será que, apesar da gulbenkiana integração na Europa da dúzia, Portugal virá a ter mais alguém como o Eusébio ou filme como o Pátio das Cantigas? Nem a habilidade de um Futre que tantas vezes cai na Grande área, nem a excelência do internacionalmente premiado Manuel de Oliveira me dão esperanças para resposta afirmativa.

Carlos P. Moraes

histórias a passo de cágado POR ARTUR CORREIA



DIRECTOR: Carlos Moraes Gaio

COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Luís Miranda, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha e Vítor Manuel

COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Moraes e Margarida Fonseca

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho

PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
P A

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(Ex-Colégio da N.ª S.ª da Conceição)
Ângulos das Ruas 31 e 32
4500 ESPINHO